

A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO 1ºANO....

Suele Pinto Tavares Tavares ¹

Suele Pinto Tavares ²

Rose Keli Gimenes Jacques ³

Guilherme Salgueiro Acosta ⁴

Antonio Marcos Marques Goulart ⁵

Marta Iris Camargo Messias Da Silveira ⁶

Diego de Matos Noronha ⁷

Resumo:

Ao nos reportarmos a implementação da Lei Federal 10.639/03, nos propomos a minimamente contextualizar este aparato legal, buscando na trajetória do Movimento Social Negro entender como as propostas deste segmento se configuraram em ações afirmativas, considerando-se o momento histórico que o país estava vivendo quando da aprovação da referida lei. Explora-se aqui, as motivações que fazem surgir a necessidade das ações afirmativas e quais encaminhamentos são dados a partir do aparato estatal. Busca-se assim fundamentar nossa compreensão de que a capoeira por ser uma arte brasileira, desenvolvida em um momento de extrema exploração da mão de obra escrava do povo negro que foi trazido brutalmente para o Brasil para exercer o trabalho braçal necessário para o "enriquecimento" dos colonizadores europeus. Neste processo, ocorre a expropriação dos bens culturais e materiais de África, os quais são preservados como estratégia de resistência do povo negro. Neste contexto, busca-se demonstrar que a capoeira pode constituir-se em uma ferramenta pedagógica no trato com a implantação da lei federal 10.639/03 na escola, fazendo sentido então buscarmos compreender algumas estratégias de luta do povo negro no Brasil nos aproximando e refletindo sobre suas perspectivas. Após termos vivido mais de 300 anos de escravidão e considerando que fomos o último país da América latina a abolir a escravidão, e que, portanto, ainda hoje pagamos a conta deste processo, pois vivemos as consequências das mazelas que o sistema escravocrata nos deixou como herança, dentre elas podemos citar as graves desigualdades sociais e raciais, além do mito da "democracia racial", o qual faz que muitas vezes não se assume o racismo existente no país. Entendendo a capoeira como Patrimônio Histórico imaterial, tombada pelo IPHAN e 2009, consideramos que a esta modalidade das lutas proporciona resultados e benefícios apresentados depois da implementação do projeto na comunidade. Em algumas observações realizadas na escola próximo ao bairro a escola Moacir Pereira Jaques durante o recreio identificamos que os alunos da escola participantes do projeto, realizavam rodas de capoeira ensinando aos demais colegas movimentos da capoeira, mobilizando assim, boa parte dos alunos onde muitos observavam atentamente principalmente alunos do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental. O objetivo do trabalho foi analisar as possibilidades de inserção da capoeira nas aulas de Educação Física escolar, com crianças a partir do 1º ano do ensino fundamental com subsidio das vivencias desenvolvidas no Projeto Capoeira Joao Paulo II.

Palavras-chave: Capoeira, Educação Física, Escola, Projeto

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO 1º ANO....

¹ Aluno de graduação. sueleptavares@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. sueleptavares@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. rosekeli.gjacques@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. guilhermeacosta2@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. amarquesgoulart@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. martasilveira@unipampa.edu.br. Orientador

⁷ Aluno de pós-graduação. noronha.educfisica@gmail.com. Co-orientador



A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIAS PRÁTICAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PARCERIA COM O PROJETO CAPOEIRA JOÃO PAULO II

1. INTRODUÇÃO

Ao nos reportarmos a implementação da Lei Federal 10.639/03, nos propomos a minimamente contextualizar este aparato legal, buscando na trajetória do Movimento Social Negro entender como as propostas deste segmento se configuraram em ações afirmativas, considerando-se o momento histórico que o país estava vivendo quando da aprovação da referida lei. Explora-se aqui, as motivações que fazem surgir a necessidade das ações afirmativas e quais encaminhamentos são dados a partir do aparato estatal.

Busca-se assim fundamentar nossa compreensão de que a capoeira por ser uma arte brasileira, desenvolvida em um momento de extrema exploração da mão de obra escrava do povo negro que foi trazido brutalmente para o Brasil para exercer o trabalho braçal necessário para o “enriquecimento” dos colonizadores europeus. Neste processo, ocorre a expropriação dos bens culturais e materiais de África, os quais são preservados como estratégia de resistência do povo negro. Neste contexto, busca-se demonstrar que a capoeira pode constituir-se em uma ferramenta pedagógica no trato com a implantação da lei federal 10.639/03 na escola, fazendo sentido então buscarmos compreender algumas estratégias de luta do povo negro no Brasil nos aproximando e refletindo sobre suas perspectivas.

Após termos vivido mais de 300 anos de escravidão e considerando que fomos o último país da América latina a abolir a escravidão, e que, portanto, ainda hoje pagamos a conta deste processo, pois vivemos as consequências das mazelas que o sistema escravocrata nos deixou como herança, dentre elas podemos citar as graves desigualdades sociais e raciais, além do mito da “democracia racial”, o qual faz que muitas vezes não se assume o racismo existente no país.

A Capoeira deve ser considerada fundamental como conteúdo da educação geral das crianças em idade escolar, relata SANTOS (1990), porque segundo LISTELLO (apud SANTOS, 1990) as atividades físicas integram os programas escolares e aquelas onde o lazer ou recreação predominam se tornam mais interessantes para as crianças, tornando-se meios de entretenimento, de diversão e enriquecimento cultural, necessários ao equilíbrio da criança, que faz parte de uma civilização em constante transformação.

Alguns educadores estão descobrindo o valor dos movimentos da Capoeira como exercícios físicos importantes para a saúde física e mental de qualquer indivíduo que a pratica. Justifica-se também sua importância como processo individual e coletivo, que desenvolve potencialidades nas crianças e ajuda as mesmas a estabelecerem relações com o grupo do qual fazem parte, diz SANTOS (1990).

Segundo o mesmo autor, a Capoeira deve ser introduzida no plano educacional como uma atividade preocupada com o ser humano, para que este seja capaz de criticar a si próprio e o contexto social em que está inserido, agindo de forma consciente e coerente para superar os condicionamentos impostos pelos dominantes, tornando-se cada vez mais livre e humano.

Entende-se assim, que a Capoeira como um dos elementos da Educação Física, não é um mero instrumento de adestramento do físico, principalmente por estar dentro de um processo mais amplo de educação. Para SANTOS (1990), ela deve ser uma dinâmica de alteração dos valores históricos, sociais e culturais vigentes em nosso país, para outros mais convincentes ao desenvolvimento das potencialidades humanas.

O presente projeto parte da utilização dos dados e vivência da capoeira com um Projeto Social fora do ambiente escolar em um bairro em situação de vulnerabilidade social Com 50 alunos em idade de 07 a 18 anos, ministrada por um mestre de capoeira há quase um ano O projeto “capoeira João Paulo II”

Entendendo a capoeira como Patrimônio Histórico imaterial, tombada pelo IPHAN e 2009, consideramos que a esta modalidade das lutas proporciona resultados e benefícios apresentados depois da implementação do projeto na comunidade. Em algumas observações realizadas na escola próximo ao bairro a escola Moacir Pereira Jaques durante o recreio identificamos que os alunos da escola participantes do projeto, realizavam rodas de capoeira ensinando aos demais colegas movimentos da capoeira, mobilizando assim, boa parte dos alunos onde muitos observavam atentamente principalmente alunos do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental. O objetivo do trabalho foi analisar as possibilidades de inserção da capoeira nas aulas de Educação Física escolar, com crianças a partir do 1º ano do ensino fundamental com subsidio das vivencias desenvolvidas no Projeto Capoeira Joao Paulo II.

2. METODOLOGIA

Projeto capoeira JP II iniciou em abril de 2015, beneficiando 50 alunos entre crianças e jovens, as aulas acontecem 3 vezes na semana em um centro comunitário do bairro: João Paulo II um bairro em situação de vulnerabilidade social, ministrado por um estagiário de Capoeira. Os participantes do projeto têm que estar matriculado na escola e serem frequentes, trazem cópia do parecer escolar, também são levados em consideração o comportamento dos participantes dentro e fora da escola. Caso ocorra algum problema na escola, sendo por disciplina escolar o aluno e chamado e notificado se o problema persistir suspensão após isso a exclusão do projeto, em caso de falta de rendimento o aluno é encaminhado para o reforço escolar.

A escola oferta palestra sobre diversos temas entre eles, a prevenção ao uso de drogas, gravidez na adolescência e violência. Para que pudéssemos ter o devido domínio em nosso projeto, buscamos autores, artigos, e todas e quaisquer informações sobre as concepções, práticas, metodologias. Todos os dados que encontrarmos sobre a capoeira e o aprendizado que se pode ter com ela no âmbito escolar.

Foram realizadas visitas na escola, para que assim, pudéssemos compreender e chegar à melhor forma de aplicar a inserção da capoeira nesta localidade. Iniciamos com praticas ao ar livre, visando sempre à socialização de todas as crianças envolvidas, o respeito mútuo e a oportunidade de participação de todos, afinal, envolver uma criança e mostrar a ela uma nova realidade revelando, outras formas de desenvolvimento daqueles sujeitos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Justificamos o trabalho desenvolvido por entender que projeto tem sido muito importante na vida dos moradores desta localidade visto que os participantes tiveram melhora em seu comportamento e rendimento escolar.

Partindo desta observação notou-se o quanto a capoeira traria de benefícios aos demais alunos se fossem inserida como parte do conteúdo de Educação física Escolar nos leva a pensar e questionar sobre a contribuição para a formação dos alunos. Já que a capoeira usada como ferramenta de inclusão e transformação.

A capoeira é a única modalidade das lutas, genuinamente brasileira e é a partir desta contextualização que estaremos a partir desta pesquisa reforçando a importância desta modalidade na escola, pois por meio dos ensinamentos da capoeira será possível ensinar e resgatar com os envolvidos no projeto um pouco da história econômica, política e social do nosso país, uma nação que viveu por aproximadamente 350 anos de sua história se servindo da escravidão e subjugando a cultura e identidade dos escravizados.

A capoeira em sua historicidade conta esta história da escravidão que deixou marcas profundas na sociedade brasileira e também significou um movimento de resistências a todas as formas de opressão, ela surge na necessidade de liberdade e autonomia dos escravizados e no pós abolição serviu como espaço de discussão, articulação e resistência negra na luta pelos seus direitos.

Como futuros professores de Educação Física, escolhemos este tema por entender os Parâmetros curriculares nacionais versam sobre a importância do ensino aprendizagem das lutas no contexto escolar e entre elas esta anunciada também a capoeira, e se é uma diretriz nacional de educação, portanto implementar o ensino das diferentes modalidades é tarefa da escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ainda está em andamento mas entendemos que muitas foram as positivities desta prática, principalmente no que tange o agir coletivo, os envolvidos com o projeto conseguem perceber a necessidade da união para que o projeto continue, já forma chamados para várias apresentações fora do bairro onde moram, já estão sendo orientados a continuarem os estudos e tentarem o caminho universitário ou técnico para melhorarem sua condição econômica. Muitas atividades já forma desenvolvidas como a abertura das VII e VIII Mostras de lutas, realizada pelas turmas do curso de Educação Física da Unipampa, tirando o projeto da invisibilidade e tornando seus praticantes protagonistas de suas vontades e sonhos.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE Lopes Denis A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Monografia entregue à Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Jundiaí 2002

GUIMARÃES .M.A,-SOARES J.E.B Capoeira na Escola e suas Possibilidades Sócio Educativas Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade federal do Pampa, 2013.

MELO, Vinícius Thiago Thiago. Motrivivência Ano XXIII, Nº 37, P. 190-199 Dez./2011 - A CAPOEIRA NA ESCOLA E NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

MESSIAS, Marta Iris Camargo. A Importância da capoeira como conteúdo da Educação Física escolar. Dissertação de mestrado, programa de pós-graduação em Educação/UFSM. 2004.

SANTOS, L.S. "Educação. Educação Física. Capoeira". Maringá: Imprensa Universitária, 1990, p.101.